



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Manicoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101-67-68 www.univasf.edu.br

Edital 02/2015

Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX)

ANEXO 02

| |
|---|
| Título: PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA PARA POPULAÇÃO RURAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO |
| Linha temática: Linha 4 - Promoção da Saúde |
| Fundamentação Teórica |
| Apresentação: <p>Nas últimas décadas, novos paradigmas têm influenciado as políticas e práticas do setor saúde fazendo com que a melhora da qualidade de vida passasse ser um resultado esperado, tanto nas ações assistenciais quanto nos campos da promoção de saúde e prevenção de agravos (HARTZ; BUSS, 2000; SEIDL; ZANON, 2004; MINAYO; HARTZ; BUSS, 2000). Contudo, os determinantes e condicionantes do processo saúde-doença são complexos e multifatoriais, configurando a saúde como um processo multidimensional relacionado a aspectos econômicos, sociais, culturais, ambientais e a comportamentos individuais e coletivos que configuram um estilo ou modo de vida (BUSS, 2000; SEIDL; ZANON, 2004).</p> <p>Os determinantes sociais em saúde são as condições nas quais as pessoas vivem e trabalham, sendo considerados fatores e mecanismos através dos quais as condições sociais afetam a saúde (BUSS, 2000). Portanto, as intervenções sobre os determinantes sociais precisam envolver a comunidade, suas redes de relações sociais e de trabalho. A coesão social, solidariedade e confiança entre as pessoas e grupos representam fatores fundamentais para a promoção e proteção da saúde individual e coletiva (BUSS; PELLEGRINI FILHO, 2007). Atividades que busquem o fortalecimento da organização e a participação social, em especial de grupos mais vulneráveis, representam um momento crucial para o desenvolvimento de ações coletivas que visem à melhora das suas condições de vida e bem estar, fazendo com assumam corresponsabilidade pelas decisões que afetam sua saúde (BUSS; PELLEGRINI FILHO, 2007), habilitando-os para tal.</p> <p>A Organização Mundial da Saúde estima que cerca de 58% das mortes no mundo e 45% da carga global de doença deva-se às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), constituindo-se um problema da saúde pública, com forte impacto na qualidade de vida e mortalidade precoce, cujos</p> |



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101-67-68 www.univasf.edu.br

efeitos econômicos sobre as famílias e a sociedade ainda são subestimados (BRASIL, 2012). No Brasil, as DCNT são responsáveis por 70% das mortes, com destaque para as doenças cardiovasculares (30%), com significativas diferenças regionais, de gênero, étnico-raciais, ciclos de vida e de estrato socioeconômico, tanto na distribuição quanto no acesso às medidas de prevenção e controle. Os grupos mais afetados são aqueles em condições de maior vulnerabilidade social, representando uma relevante situação de iniquidade em saúde que precisa ser enfrentada e superada (BRASIL, 2011).

Diante desse quadro, o Ministério da Saúde, em parceria com outras instituições, definiu o de Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil, 2011-2022 (BRASIL, 2011), apoiado em três eixos fundamentais: 1) vigilância, informação, avaliação e monitoramento, 2) promoção da saúde e 3) cuidado integral, visando, a partir das evidências científicas geradas, desenvolver e implementar políticas de prevenção e controle das DCNT e seu fatores de risco. O eixo promoção da saúde destaca, especificamente, a importância de abordar as condições sociais e econômicas no enfrentamento dos fatores determinantes das DCNT e proporcionar a população, alternativas relativas à construção de comportamentos saudáveis ao longo da vida. O Ministério da Saúde ressalta a importância das intervenções sobre DCNT focarem as desigualdades sociais em saúde, o que requer estratégias voltadas para a integralidade, abordando da maneira conjunta a problemática social, ambiental e epidemiológica. Para o enfrentamento dos determinantes do processo saúde-doença foram definidas diversas ações envolvendo parcerias interministeriais (Ministérios da Educação, Cidades, Esporte, Desenvolvimento Agrário, Desenvolvimento Social, Meio Ambiente, Agricultura/Embrapa, Trabalho e Planejamento), além de outras, com o objetivo de viabilizar as intervenções que tragam impactos significativos na redução das DCNT e seus fatores de risco, em especial para as populações em situação de vulnerabilidade social (BRASIL, 2011).

Outro aspecto importante a considerar quando se fala em qualidade de vida é a questão de saúde bucal, fundamental para o bem-estar, para a autoestima e para o estabelecimento de relações sociais. A atenção à saúde bucal é uma demanda sempre presente no contato com as comunidades, em especial as que vivem em condições de privação, uma vez que, historicamente, grande parcela da população tem dificuldade de acesso a serviços de saúde, ficando privada, inclusive, de informações básicas para prevenção e controle de doenças bucais. Tais doenças podem ter consequências graves como dor e perda dentária, que tem repercussões sobre o estado emocional e nutricional determinando escolhas



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101-67-68 www.univasf.edu.br

alimentares que compoem a dieta do indivíduo, além de afetar o convívio familiar e social.

Em consonância com a Política Nacional de Saúde Bucal (BRASIL, 2004), a promoção de saúde bucal está inserida num conceito amplo de saúde que transcende a dimensão meramente técnica do setor odontológico, integrando a saúde bucal às demais práticas de saúde. Suas ações incluem também atuar sobre os fatores de risco ou de proteção compartilhados tanto por doenças da cavidade bucal quanto por outros agravos (diabete, hipertensão, obesidade, DCV), tais como, alimentação saudável para reduzir o consumo de açúcares, abordagem comunitária para aumentar o autocuidado com a higiene corporal e bucal, eliminação do tabagismo, entre outros, havendo assim uma complementariedade com a atuação sobre as DCNT.

Justificativa:

A mudança observada no perfil de morbimortalidade da população brasileira nas últimas décadas, com decréscimo das doenças infecciosas e parasitárias (DIP) e elevação da prevalência de DCNT, repercutiu diretamente no aumento da expectativa de vida, ocasionado pela possibilidade de prevenção e controle efetivos desse grupo de agravos. O ganho em anos de vida traz a preocupação de elevar também a qualidade de vida, tarefa complexa que necessita ações intersetoriais e atuação multidisciplinar. As DCNT, (destacando-se as doenças cardiovasculares, hipertensão e diabetes) bem como as doenças bucais, tem origem multifatorial e relacionam-se com fatores de risco compartilhados não modificáveis como idade, raça, sexo e com outros sobre os quais se pode intervir, como tabagismo, consumo de álcool, obesidade, sedentarismo, consumo excessivo de sal e açúcar, hábitos alimentares pouco saudáveis e ingestão insuficiente da frutas e verduras (BRASIL, 2011). Além desses, os determinantes sociais como baixa renda e escolaridade, diferenças no acesso aos bens e aos serviços e desigualdades no acesso à informação também tem um papel fundamental (BRASIL, 2011) e precisam ser enfrentados.

Este projeto de extensão surge aninhado ao Programa de Extensão “PROGRAMA TECNOQUALI: integrando tecnologia e qualidade ao trabalho e à vida das populações por meio de Empreendimentos Econômicos Solidários” que visa articular ações de geração de trabalho e renda com ações de promoção de saúde e de prevenção e controle de doenças, que repercutam na redução de vulnerabilidades e elevação da qualidade de vida para populações ribeirinhas do vale do São Francisco, dentro de uma abordagem integral do ser humano. O Programa Tecnoquali prevê o



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101-67-68 www.univasf.edu.br

desenvolvimento de dois tipos de ações intersetoriais e interdisciplinares articuladas que serão acontecerão concomitantemente: 1) ações de treinamento e capacitações em tecnologia do pescado, realizadas pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Univasf (ITCP-Univasf), que vem prestando acompanhamento e assistência a pescadores da região do Vale do São Francisco desde sua criação em, 2008; 2) ações de promoção de saúde e qualidade de vida, visando atender demandas oriundas desta população, que reivindicou a agregação de ações de atenção à saúde às ações da ITCP/Univasf. O Programa Tecnoquali obteve aprovação no edital PROEXT-2014 (Programa de Extensão Universitária MEC/SESu), via Universidade Federal do Vale de São Francisco e as ações previstas serão desenvolvidas por alunos voluntários.

O presente projeto de extensão refere-se às ações/intervenções de promoção da saúde previstas no Programa, e as mesmas estarão sob a coordenação do Núcleo de Epidemiologia e Saúde (NES/Univasf). Consiste em uma continuidade do projeto aprovado no Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) - Edital 01/2014 (*Promoção da saúde e qualidade de vida para populações ribeirinhas do Vale do São Francisco*), estando agora voltado para a população rural de um assentamento da Reforma Agrária, Assentamento Luiz Nunes, localizado no município de Casa Nova.

O Assentamento Luiz Nunes é uma comunidade com cerca de 300 habitantes, constituída por 50 famílias assentadas pela Reforma Agrária há 16 anos, que subsistem da agricultura familiar com produção de frutas, tendo a goiaba como principal produto agrícola. Tem a piscicultura é uma atividade alternativa, mas ainda muito insipiente. Já houve um contato prévio com a comunidade no ano de 2014, quando foram levantadas algumas demandas do grupo para as quais se pretende dar resposta por meio deste projeto de extensão.

As populações rurais, em geral, possuem maior número de problemas de saúde, o que se agrava ainda mais devido a menor oferta e menor complexidade dos serviços de saúde, além da pior qualidade da assistência prestada (KASSOUF, 2005; MENDES, et al., 2014). Tais condições reduzem o acesso ao tratamento e às ações de prevenção e de promoção da saúde, ficando cada vez mais expostas e vulneráveis ao desenvolvimento de doenças (BRANDÃO et al., 2010).

Apesar de terem recebido terras, a maioria das populações assentadas reivindica apoio em outras áreas, como saneamento básico, aquisição de insumos para a produção agrícola e, principalmente, a saúde (MITIDIERO JÚNIOR, 2011). Entretanto, existe pouca produção científica



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101-67-68 www.univasf.edu.br

retratando as condições de saúde destas populações e intervenções destinadas especificamente às comunidades assentadas no campo (SALGADO, 2012).

Há necessidade de desenvolver ações que resgatem a autonomia, promovendo o autocuidado e valorizando o conhecimento popular em saúde dessas comunidades, minimizando a dificuldade de acesso a serviços pela oferta de ações de promoção da saúde e prevenção de doenças de forma que, aliada à melhora da renda, as famílias também conquistem maior bem estar e qualidade de vida.

Objetivos:

Objetivo Geral

Desenvolver ações de promoção de saúde, prevenção e controle de doenças em um assentamento da Reforma Agrária de Casa Nova, Bahia.

Objetivos específicos

- Traçar o perfil epidemiológico dos grupos para obter um diagnóstico das suas condições de vida e saúde;
- Ofertar ações de saúde para a redução de riscos e vulnerabilidades;
- Proporcionar aos discentes a oportunidade de atuação interdisciplinar e vivência de experiências junto à comunidade, ampliando sua visão crítica;
- Despertar nos discentes o interesse pelas atividades de extensão como processos educativos que compõem a formação profissional, fomentando o papel social da universidade para transformação da realidade onde está inserida.



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101-67-68 www.univasf.edu.br

Metas:

Contribuir para a redução de vulnerabilidades e promover a disseminação de informações sobre comportamentos saudáveis e de proteção na população alvo, favorecendo sua autonomia, instrumentalizando-a para atuar sobre sua condição de vida e bem estar por meio de ações que se articulam intersetorialmente e interdisciplinarmente. A meta é beneficiar cerca de 50 famílias assentadas, por meio de:

- cadastro de no mínimo, um integrante da cada família para que atue como multiplicador de informações e comportamentos saudáveis entre seus familiares;
- envolvimento da escola nesse processo, com a participação de professores e crianças em idade escolar;
- identificação das principais situações de vulnerabilidade dessa comunidade, que possam ser prevenidas ou modificadas;
- empoderamento dos sujeitos envolvidos quanto aos cuidados com sua saúde, incluindo as questões relacionadas ao seu modo de vida e trabalho;
- vivência comunitária e trocas de experiências entre docentes, discentes e comunidade;
- articulação interdisciplinar e intersetorial com iniciativas de empreendimento econômicos solidários para geração de trabalho e renda da ITCP/Univasf, propiciando uma atuação conjunta sobre os determinantes sociais que influenciam a condição de vida e saúde da população.

Resultados Esperados:

Espera-se com este projeto:

- obter a adesão de todas as famílias do assentamento nas atividades desenvolvidas;
- envolver as crianças da comunidade para que compreendam e adotem comportamentos saudáveis desde cedo;
- promover mudanças de atitudes pela compreensão do seu significado, de forma que o grupo adote e priorize comportamentos protetivos;
- empoderar a comunidade com conhecimento e informação, sensibilizando-a para adoção de práticas saudáveis e melhoria da qualidade de vida;
- instrumentalizar os discentes para atuação comunitária, favorecendo o desenvolvimento de habilidades e competências para tal.



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101-67-68 www.univasf.edu.br

Metodologia:

As ações do projeto serão desenvolvidas no município baiano de Casa Nova, com trabalhadores rurais assentados da Reforma Agrária, integrantes do assentamento Luiz Nunes.

O representante da associação dos assentados assinou um termo de compromisso aceitando participar das atividades ligadas ao Programa Tecnoquali, ao qual este projeto de extensão está vinculado.

Serão realizados dois encontros mensais com a comunidade, na escola do assentamento, totalizando 15 encontros. As atividades serão conduzidas Núcleo de Epidemiologia e Saúde (NES/Univasf), que ficará responsável pelos treinamentos e desenvolvimento das ações.

O projeto prevê atividades formativas, para a equipe executora, e intervenções na comunidade. Nas atividades formativas, inicialmente haverá uma reunião com a equipe, onde serão discutidos aspectos relacionados ao trabalho em equipe, multidisciplinariedade e extensionismo, às condições de vida e saúde das populações rurais e, especificamente, do assentamento Luiz Nunes. Posteriormente serão discutidos os temas e estratégias de intervenção, realizado treinamento para aplicação do questionário e coleta dos demais dados epidemiológicos. Os temas inicialmente definidos para intervenções serão: qualidade de vida e bem estar; hipertensão e diabetes; câncer de pele, mama, colo de útero e próstata; e lesões por esforço repetitivo, tendo em vista a atividade braçal desenvolvida pelos agricultores. Os participantes serão estimulados a sugerirem outros temas de seu interesse. O projeto também prevê algumas ações específicas para as crianças que frequentam a escola da comunidade (6 a 12 anos), como promoção da saúde bucal e saúde ambiental.

O perfil epidemiológico da população será caracterizado por meio de um questionário elaborado para o projeto, incluindo também a tomada de peso e altura para cálculo do índice de massa corporal (para identificação do estado nutricional), aferição da pressão arterial e dados de saúde bucal. Essa coleta de dados está respaldada por projeto de pesquisa já aprovado pelo Comitê de Ética e Deontologia em Estudos e Pesquisa – CEDEP/UNIVASF (protocolo nº 0011/101113, de 16 de dezembro de 2013). Os participantes serão informados e orientados individualmente sobre o resultado de sua avaliação de saúde. Quando necessário, serão encaminhados ao serviço de saúde para uma avaliação mais detalhada e/ou acompanhamento.

No início das atividades, a equipe executora fará contato com a Secretaria Municipal de Saúde para explicar os objetivos do projeto, de forma que a unidade de saúde de referência do Assentamento tenha conhecimento do mesmo e esteja preparada para receber os sujeitos que necessitarem ser



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101-67-68 www.univasf.edu.br

referenciados para lá para uma avaliação/tratamento de saúde (a exemplo dos que apresentarem níveis pressóricos elevados ou necessidade de tratamento odontológico), trabalhando assim de forma articulada com os serviços.

As intervenções (encontros na comunidade) ocorrerão aos sábados, por ser o dia em que há disponibilidade de salas na escola e também porque interfere menos com o trabalho dos agricultores favorecendo maior participação. As intervenções de promoção da saúde serão realizadas por meio de dinâmicas de grupo, palestras, oficinas e grupos de discussão, utilizando metodologias participativas, sempre valorizando o conhecimento prévio dos grupos. Nas diferentes ações, além dos materiais específicos, serão utilizados materiais didáticos e audiovisuais, como cartilhas, cartazes, vídeos, músicas, entre outros.

Plano de Trabalho do Coordenador:

O coordenador ficará responsável: pelos contatos com a comunidade; viabilização do transporte até o local das atividades; provimento de recursos adicionais necessários para o projeto, bem como, a orientação do trabalho do bolsista e voluntários em todas as etapas do projeto, desde o planejamento e elaboração até a execução das ações, assegurando que haja aquisição das habilidades e competências necessárias para o desempenho de suas atividades.

O coordenador do projeto também acompanhará a equipe em todos os encontros na comunidade e supervisionará as intervenções. O plano de trabalho do está detalhado no Anexo III.

Plano de Trabalho do Bolsista

O bolsista deverá seguir o plano de trabalho descrito detalhadamente no anexo III, que consiste basicamente em:

- participação em atividades formativas com a equipe do projeto (discussão dos temas e estratégias de intervenção, treinamento para aplicação do questionário e coleta dos demais dados epidemiológicos);
- Intervenções na comunidade (apresentação do projeto e cadastramento dos participantes; ações de promoção da saúde e prevenção abordando: saúde e qualidade de vida, hipertensão, diabetes, câncer de pele, mama, útero e próstata, saúde bucal; saúde ambiental e lesões por esforço repetitivo);
- preparação do material necessário para as intervenções e digitação dos dados coletados;
- elaboração dos relatórios e apresentação do trabalho em eventos; avaliação do projeto com a equipe.

Referências Bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. **Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal.**



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101-67-68 www.univasf.edu.br

Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. **Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022 / Ministério da Saúde.** Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. – Ministério da Saúde, 160 p.: il. – (Série B. Textos básicos de saúde). Brasília, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis.** Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/visualizar_texto.cfm?idtxt=31877&janela=1. Acessado em: 07/12/2014.

BUSS, P. Promoção da saúde e qualidade de vida. **Ciê. e Saúde Colet.**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 163-77, 2000.

BRANDÃO, ANDRÉA A et al. Conceituação, epidemiologia e prevenção primária. **J. Bras. Nefrol.** [online]. v.32, suppl.1, p. 1-4, 2010.

BUSS PM, PELLEGRINI FILHO, A. A Saúde e seus Determinantes Sociais. **Physis: Rev. Saúde coletiva**, Rio de Janeiro, 17(1): 77-93, 2007.

CAMPOS R.M.L., COSTA F. S; OLIVEIRA L.M.S.R. A Importância da Incubadora Tecnológica na Formação de Cooperativas de Pescadores nas Cidades Ribeirinhas de Casa Nova e Sobradinho/Bahia. **Cataventos**, v.5, n.1, p.107-117, 2013. 107

FLECK M.P.A., LOUZADA S., XAVIER M., CHACHAMOVICH E., VIEIRA G., SANTOS L. et al. Application of Portuguese version of the abbreviated instrument of quality life WHOQOL-BREF. **Rev Saúde Públ.**, v. 34, p. 178-83. 2000.

KASSOUF, ANA LÚCIA. Acesso aos serviços de saúde nas áreas urbana e rural do Brasil. **Rev. Econ. Sociol. Rural** [online], vol. 43, n. 1, p. 29-44, 2005.

MENDES, M.S.F.; JANSEN, A.K.; GOMES, C.S.; MELÉNDEZ, G.V.M. Avaliação dos fatores de risco cardiovasculares em uma população rural brasileira. **Cad. Saúde Pública**, v. 30. n. 6, p.1183-94, 2014 .

MITIDIERO JÚNIOR, M. A. Reforma agrária no Brasil: algumas considerações sobre a materialização dos assentamentos rurais. **Agrária**, n. 14, p.4-22, 2011.

MINAYO, M. C. (org). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** Petrópolis: Vozes, 1994.

MINAYO MCS, HARTZ ZMA, BUSS PM. Qualidade de vida e saúde: um debate necessário. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 5, p.7-18, 2000.

MORAES, R. Mergulhos Discursivos: análise textual qualitativa entendida como processo integrado de aprender, comunicar e interferir em discursos. In: GALLIAZI, M.; FREITAS, J. V. **Metodologias**



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101-67-68 www.univasf.edu.br

Emergentes de pesquisa e educação ambiental. Ijuí: Unijuí, 2005.

SEIDL E.M. F, ZANNON C.M. L.C. Qualidade de vida e saúde: aspectos conceituais e metodológicos. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 20(2), p. 580-588, 2004.

SALGADO, R, V. **Os assentamentos rurais vinculados ao movimento dos trabalhadores sem terra e a saúde pública:** uma análise da produção bibliográfica nacional. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/56821?locale=en> . Acessado em: 30/11/14.

| | | |
|---|-----------------------------------|-------------------------------------|
| Público-Alvo: Famílias de trabalhadores rurais do assentamento 'Luiz Nunes', localizado em de Casa Nova/BA | Nº de Pessoas Beneficiadas | 100 participantes e seus familiares |
|---|-----------------------------------|-------------------------------------|

Cronograma de Execução

Todos os encontros acontecerão na comunidade Luiz Nunes.

| Evento | Período | Observação |
|-----------------------|----------------|--|
| Atividades formativas | Março/2015 | Capacitação e treinamento do bolsista e voluntários para o desenvolvimento das atividades. As atividades formativas acontecerão na Univasf |
| Encontro 1 | Abril/2015 | Apresentação do projeto e cadastramento dos participantes, na comunidade; |
| Encontro 2 | | Intervenção de promoção da saúde: “Saúde e qualidade de vida”. Início da coleta de dados sobre o perfil epidemiológico. |
| Encontro 3 | Maio/2015 | Intervenção de promoção da saúde: “Hipertensão”. Continuidade da coleta de dados sobre o perfil epidemiológico. |
| Encontro 4 | | Intervenção de promoção da saúde: “Diabetes”. Continuidade da coleta de dados sobre o perfil epidemiológico. |
| Encontro 5 | Junho/2015 | Intervenção de promoção da saúde: “Câncer de mama”. Continuidade da coleta de dados sobre o perfil epidemiológico. |
| Encontro 6 | | Intervenção de promoção da saúde: “Câncer de colo de útero”. Continuidade da coleta de dados sobre o perfil epidemiológico |
| Encontro 7 | | Intervenção de promoção da saúde: “Câncer de próstata”. Continuidade da coleta de dados sobre o perfil epidemiológico |
| Encontro 8 | Julho/2015 | Intervenção de promoção da saúde: o tema será definido com base no perfil epidemiológico/demanda dos participantes. Continuidade da coleta de dados do perfil epidemiológico |



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101-67-68 www.univasf.edu.br

| | | |
|----------------------|--------------------------|--|
| Encontro 9 | Agosto/2015 | Intervenção de promoção da saúde: “Câncer de pele”. Continuidade da coleta de dados sobre o perfil epidemiológico; |
| Encontro 10 | | Intervenção de promoção da saúde com escolares: “saúde e meio ambiente”. Continuidade da coleta de dados sobre o perfil epidemiológico |
| Encontro 11 | Setembro/2015 | Intervenção de promoção da saúde: “Saúde Bucal”. Continuidade da coleta de dados sobre o perfil epidemiológico |
| Encontro 12 | | Intervenção de promoção da saúde com escolares: “Saúde bucal”. Continuidade da coleta de dados sobre o perfil epidemiológico. |
| Encontro 13 | Outubro/2015 | Intervenção de promoção da saúde: “Lesões por esforço repetitivo”. Continuidade da coleta de dados sobre o perfil epidemiológico. |
| Encontro 14 | | Intervenção de promoção da saúde: tema será definido com base no perfil epidemiológico/ demanda dos participantes. Continuidade da coleta de dados sobre o perfil epidemiológico |
| Encontro 15 | Novembro 2015 | Encerramento e avaliação das atividades do projeto junto aos participantes. |
| Atividades da equipe | Novembro e Dezembro/2015 | Análise e discussão dos dados coletados na comunidade. |
| Atividades da equipe | Janeiro e Fevereiro/2016 | Elaboração do relatório final do projeto e resumos para eventos científicos. Avaliação final do projeto equipe. <ul style="list-style-type: none">• Os resultados serão apresentados na Jornada de Extensão da Univasf e outros eventos relacionados |

Acompanhamento e Avaliação

Indicadores:

Serão utilizados como indicadores:

- o número de pessoas cadastradas pelo projeto;
- número de escolares participantes
- as respostas ao questionário para caracterização do perfil epidemiológico;
- a participação nas atividades de promoção de saúde (palestras, oficinas, dinâmicas)
- o relacionamento interpessoal dos envolvidos no projeto.



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101-67-68 www.univasf.edu.br

Sistemática:

As avaliações serão contínuas durante o processo. Haverá dois níveis de avaliação discente: a avaliação dos discentes pelos docentes com base nas habilidades e competências, que se dará de forma contínua durante o processo, observando a evolução dos mesmos na construção e assimilação do conhecimento, pela sua capacidade de observar, compreender e realizar as atividades propostas; e a autoavaliação dos discentes com base da análise crítica do seu desempenho.

Haverá também a avaliação do projeto pelos participantes: o projeto será avaliado de forma global, pela sua autopercepção de melhora no bem estar, autoestima e qualidade de vida, bem como, pela adoção de comportamentos protetivos por eles relatados, a partir das informações recebidas; avaliarão também a adequação e criatividade das metodologias adotadas.

Ao final, a equipe avaliará a projeto como um todo.

Proposta Orçamentária

| Rubrica | Justificativas | Valor R\$ (unitário)/total |
|--|--|---------------------------------------|
| Custeio | | |
| 1 Bolsa de Extensão com vigência de 12 meses | O bolsista participará de todas as etapas de execução do projeto | (400,00) / 4.800,00 |
| Material de Consumo: | | |
| - Folha papel A4 (15 resma com 500 folhas cada). | Para cartilhas, questionários e relatórios | (15,00) / 225,00 |
| - Caneta esferográfica azul (50 unidades) | Para registro dos dados nos questionários | (1,00) / 50, 00 |
| - Piloto com tinta permanente (3ud). | Para elaboração do material didático | (6,00) / 60,00 |
| - Fita Adesiva transparente 5cm (3 ud) | Para elaboração do material didático | (6,00) / 18,00 |
| - Clips para papel, de aço inoxidável (10 cx). /caixa. | | |
| - Pranchetas acrílicas (10 unidades). | Para organização do material | (5,00) / 50,00 |



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101-67-68 www.univasf.edu.br

| | | |
|--|--|------------------|
| - pastas de PVC com elástico, fina (30 ud). | Para aplicação dos questionários | (10,00) / 100,00 |
| | Para organização dos questionários | (5,00) / 150,00 |
| Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica: Impressão de <i>banners</i> (6 <i>banners</i>) | Para utilização nas ações do projeto e para divulgação dos resultados. | 120,00 |
| Total | | 5.573,00 |
| Co-Financiamento (Informe se o Projeto terá outro financiamento além do PIBEX – 2014/2015) | | |
| Agências de Fomento | Quais? MEC/SESu (PROEXT 2014) | |
| Outros ---- | Quais? ----- | |